

PROGNÓSTICO AGROPECUÁRIO OLERICULTURA

2021/2022

ISSN
2764-2887

VOL 13 N. 37 - 2021



**DEPARTAMENTO DE
ECONOMIA RURAL - DERAL**

DIVISÃO DE CONJUNTURA
AGROPECUÁRIA

**ENG. AGRÔNOMO
CARLOS ALBERTO SALVADOR**
salvador@seab.pr.gov.br

**RESIDENTE TÉCNICO:
ENG. AGRÔNOMO
MSC. JOABE RODRIGUES PEREIRA**
joabe.pereira@seab.pr.gov.br

Governo do Estado do Paraná

Carlos Massa Ratinho Junior

Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento

Norberto Anacleto Ortigara - Secretário

Richardson de Souza - Diretor-Geral

Rubens Ernesto Niederheitmann - Diretor Técnico

Departamento de Economia Rural

Salatiel Turra - Diretor

Divisão de Conjuntura

Marcelo Garrido

Divisão de Estatísticas Básicas

Larissa Nahirny

Responsável Técnico

Carlos Alberto Salvador

Residente Técnico

Joabe Rodrigues Pereira

Capa

Adriana Geray Artigas

Joabe Rodrigues Pereira

Edição

Joabe Rodrigues Pereira

Evandro Fadel

1. Introdução

O objetivo deste trabalho é apresentar, de uma forma breve, considerações e dados relativos à olericultura, bem como demonstrar sua importância na economia agrícola paranaense. Por meio dos produtos, área, produção e o valor da produção, demonstramos o potencial desse setor na agricultura do Paraná.

TABELA 01 - PARANÁ - Área, produção (ton.) e VBP (R\$) e % das olericulturas- safra 2020

Culturas	Área (ha)	Produção (t)	Valor (R\$)	%
Batata	27.351	751.104	983.316.178	23
Tomate	4.241	254.713	546.810.348	13
Mandioca	19.477	392.558	420.036.814	10
Couve-flor	2.535	58.547	287.026.668	7
Alface	6.453	128.591	178.171.100	4
Cenoura	3.479	98.434	146.794.028	3
Repolho	9.106	325.112	130.161.960	3
Batata doce	3.967	80.445	119.862.678	3
Brócolis	2.818	55.891	119.606.098	3
Cebola	4.248	115.359	118.358.119	3
Batata Salsa	2.400	30.075	116.313.215	3
Milho Verde	4.760	48.979	103.133.521	2
Cebolinha	662	12.089	97.920.900	2
Beterraba	3.286	91.565	88.738.389	2
Pepino	2.642	62.873	86.073.221	2
Pimentão	1.384	45.996	78.475.905	2
Salsa	671	14.356	70.056.548	2
Couve	1.294	27.511	63.550.988	1
Abobora	3.517	64.189	61.621.248	1
Chuchu	1.422	50.599	58.694.608	1
Abobrinha	2.811	50.129	40.604.409	1
Almeirão	531	8.990	31.645.856	1
Quiabo	897	7.977	31.109.910	1
Inhame	485	10.347	29.385.764	1
Alho	357	1.772	22.269.012	1
Outras	7.365	129.679	215.832.295	5
Total	118.158	2.917.879	4.245.569.778	100

FONTE: SEAB/DERAL, 2021

O Valor Bruto da Produção (VBP), elaborado pelo Departamento de Economia Rural (Deral/Seab), é um índice de frequência anual, calculado com base na produção agrícola municipal e nos preços recebidos pelo produtor paranaense. O Deral quantifica e qualifica o setor por meio da área, produção e valor da produção rural de 50 espécies de olerícolas.

De acordo com a tabela 01, a área cultivada com hortaliças no Paraná, foi de 118,1 mil hectares, 0,3% maior em relação ao ano anterior. O volume colhido foi de 2,91 milhões de toneladas, redução de 2% em relação à safra passada. O valor movimentado no mercado das hortaliças é de aproximadamente R\$ 4,24 bilhões, 13% menor que o ano anterior.

A cultura da batata foi o grande destaque do setor no período. O valor da produção foi de R\$ 983,3 milhões, com volume de 751,2 mil toneladas e área de 27,3 mil hectares. Os produtos batata, tomate, mandioca, couve-flor e alface perfazem 57% do total das culturas do setor.

2. Distribuição e representatividade por grupos

TABELA 02 - PARANÁ - Representatividade por grupos: área, produção e valor - safra 2020.

Grupos	Área (mil ha)	Produção (mil ton)	%	Valor (bilhão R\$)	%
Tuberosas	65,8	1.585,30	54	2,08	49
Herbáceas	25,9	669,5	23	1,06	25
Frutos	26,5	663,4	23	1,11	26
Total	118,6	2.917,90	100	4,25	100

FONTE: SEAB/DERAL, 2021

O termo “grupo”, na olericultura, foi introduzido pelo Professor Fernando Antonio Reis Filgueira (UFV), que elaborou esta classificação técnica nas hortaliças. Já na década de 1930, foi adaptada pelas Centrais de Abastecimento e vem sendo aplicada. De acordo com esta classificação, as hortaliças podem ser reunidas, segundo as partes utilizáveis e comerciáveis, em três grandes grupos: **Hortaliças-Fruto** - utilizam-se os frutos ou parte deles, como as sementes: tomate, feijão-vagem, berinjela, etc. **Hortaliças herbáceas** - aquelas cujas partes comerciáveis e utilizáveis localizam-se acima do solo, sendo tenras e suculentas: folhas de alface; talos e hastes como o aspargo e flores como a couve-flor. **Hortaliças tuberosas** - as partes utilizáveis desenvolvem-se dentro do solo, sendo ricas em carboidratos: raízes como as cenouras, tubérculos como a batata, rizomas como o inhame e bulbos como a cebola.

De acordo com o Valor Bruto de Produção (VBP) - 2020, as hortaliças tuberosas respondem por 49% do total, ou R\$ 2,08 bilhões; herbáceas, por R\$ 1,06 bilhão, ou 25% do total, e os frutos por R\$ 1,11 bilhão, ou 26% do total. Os produtos da olericultura do grupo das tuberosas foram mais representativos em área, volume produzido e renda para os agricultores.

3. Distribuição da produção nos núcleos regionais

As hortaliças são cultivadas nos 399 municípios do território paranaense. Mas cada região ou Núcleo Regional apresenta um perfil diferente no campo da produção agrícola, conferindo uma maior ou menor aptidão ao setor.

De acordo com a tabela 03, a importância é demonstrada nos valores alcançados, na diversificação e na produção final nos Núcleos Regionais da Seab. Os cinco principais Núcleos Regionais são: Curitiba, Guarapuava, Ponta Grossa, Apucarana e Londrina, e representam 66% do total estadual do Valor Bruto de Produção. Mas Curitiba é a região mais expressiva, com a maior área produtiva, em torno de 47,8 mil ha, produção de 1,17 milhão de toneladas e o VBP em torno de R\$ 1,69 bilhão.

TABELA 03: PARANÁ - Núcleos regionais: área, produção e VBP - safra 2020

Núcleos Regionais	Área (ha)	Produção (t)	VBP (R\$)	%
Curitiba	47.896	1.179.253	1.692.062.608	40
Guarapuava	8.592	280.222	387.264.877	9
Ponta Grossa	8.130	215.395	341.548.246	8
Apucarana	4.217	150.568	207.282.539	5
Londrina	5.349	114.640	193.841.028	5
Jacarezinho	4.954	88.549	182.109.047	4
Cascavel	5.270	96.025	142.602.592	3
Irati	3.898	122.877	140.202.688	3
Cornélio Procopio	2.838	83.725	138.742.906	3
Maringá	3.660	75.759	135.231.194	3
União da Vitória	5.915	91.763	113.896.548	3
Ivaiporã	1.506	56.134	100.345.616	2
Pato Branco	2.540	83.175	98.517.123	2
Francisco Beltrão	2.817	63.729	82.860.293	2
Paranaguá	1.774	35.991	51.478.862	1
Campo Mourão	1.602	31.916	48.308.784	1
Umuarama	1.591	36.676	45.686.473	1
Pitanga	1.307	27.376	39.396.746	1
Toledo	812	17.227	25.838.335	1
Dois Vizinhos	826	19.135	24.674.958	1
Laranjeiras do Sul	1.202	22.518	24.073.138	1
Paranavai	1.039	15.780	16.725.820	0
Cianorte	425	9.447	12.879.355	0
Total	118.158	2.917.879	4.245.569.778	100

FONTE: SEAB/DERAL, 2021

Segundo o IBGE 2020, a população do Paraná está em torno de 11,6 milhões de habitantes. A população estimada do município de Curitiba é de 1,9 milhão de habitantes e a da região metropolitana é de 3,7 milhões. A região apresenta tradição na produção, potencial e mercado certo para a compra e venda das hortaliças. A relação próxima entre a população e o setor produtivo foi construída pela longa tradição do comércio das feiras livres. Estes pontos estão localizados em ruas, praças e parques, em lugares e horários pré-definidos. As feiras são coordenadas pela Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, e comercializam especialmente hortifrutigranjeiros. O município apresenta feiras livres diurnas e noturnas; feiras livres gastronômicas, feiras livres diurnas e noturnas orgânicas, entre outras. Curitiba apresenta aproximadamente 100 espaços destinados às feiras livres. Esta característica comercial é um facilitador para a população e resulta no crescimento no consumo de hortaliças. Este potencial agrícola coloca a Região Metropolitana de Curitiba como destaque estadual na olericultura.

TABELA 04 - PARANÁ - Principais municípios produtores: Área, produção e VBP em 2020

Núcleos Regionais	Área (ha)	Produção (t)	VBP (R\$)	%
Curitiba	47.896	1.179.253	1.692.062.608	40
Guarapuava	8.592	280.222	387.264.877	9
Ponta Grossa	8.130	215.395	341.548.246	8
Apucarana	4.217	150.568	207.282.539	5
Londrina	5.349	114.640	193.841.028	5
Jacarezinho	4.954	88.549	182.109.047	4
Cascavel	5.270	96.025	142.602.592	3
Irati	3.898	122.877	140.202.688	3
Cornélio Procopio	2.838	83.725	138.742.906	3
Maringá	3.660	75.759	135.231.194	3
União da Vitória	5.915	91.763	113.896.548	3
Ivaiporã	1.506	56.134	100.345.616	2
Pato Branco	2.540	83.175	98.517.123	2
Francisco Beltrão	2.817	63.729	82.860.293	2
Paranaguá	1.774	35.991	51.478.862	1
Campo Mourão	1.602	31.916	48.308.784	1
Umuarama	1.591	36.676	45.686.473	1
Pitanga	1.307	27.376	39.396.746	1
Toledo	812	17.227	25.838.335	1
Dois Vizinhos	826	19.135	24.674.958	1
Laranjeiras do Sul	1.202	22.518	24.073.138	1
Paranavai	1.039	15.780	16.725.820	0
Cianorte	425	9.447	12.879.355	0
Total	118.158	2.917.879	4.245.569.778	100

FONTE: SEAB/DERAL, 2021

A tabela 04 apresenta os 14 principais municípios produtores de hortaliças do Paraná. São José dos Pinhais está localizado na Região Metropolitana de Curitiba, e se consolidou, no período, como o maior produtor em área plantada, renda e produção. A comercialização dos produtos neste município rendeu aos produtores R\$ 440,9 milhões e volume colhido de 294,7 mil toneladas.

5. Evolução da olericultura estadual no período de 2012 a 2020

A evolução da olericultura estadual no período de 2012 a 2020 é apresentada na tabela 5.

TABELA 05 - PARANÁ - Evolução da olericultura: área, produção e valor. Período 2012/2020

Período	Área (ha)	Produção (t)	Valor (R\$)
2012	114.001	3.012.448	2.641.434.278
2013	114.379	2.959.405	3.513.867.015
2014	114.717	2.960.980	3.376.024.453
2015	115.551	3.030.815	4.039.065.615
2016	125.135	3.063.218	4.968.754.519
2017	123.521	3.122.639	3.286.956.011
2018	119.519	3.047.006	3.614.577.972
2019	117.836	2.983.231	4.874.032.093
2020	118.158	2.917.879	4.245.569.778
Média	118.091	3.010.847	3.840.031.304

FONTE: SEAB/DERAL, 2021

A área média no período foi de 118,0 mil ha, volume médio produzido de 3.01 milhões de toneladas e valor médio de R\$ 3,84 bilhões. No comparativo nos dois últimos anos, houve redução no valor total estadual em 13%, devido aos menores preços em parte da produção.

6. Produtos destaques na produção e consumo da população

Os países, as unidades da federação no Brasil e as regiões apresentam características e peculiaridades na produção das hortaliças. Nosso País é continental e a escolha pelo agricultor da espécie agrícola a ser cultivada é determinada pelo solo, clima, altitude e escolhas alimentares.

Batata, cebola e o tomate são três hortaliças fundamentais no consumo da população mundial. Estes produtos apresentam importância expressiva na produção, consumo e comércio. Sendo assim, é de fundamental importância posicionar o Paraná em relação à produção nacional.

7. Batata
7.1 Panorama Mundial

A espécie *Solanum tuberosum* ssp., é um tubérculo nutritivo, dietético, versátil na cozinha, um alimento básico para muitos povos e conhecida por batata, batatinha, papa, batata inglesa.

De acordo com os dados das Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), a estimativa mundial de produção da batata em 2019 foi de 370,4 milhões de toneladas. O mercado mundial do tubérculo é abastecido por 159 países. O Brasil é um tradicional produtor e, no período, a produção estimada ficou em torno de 3,6 milhões de toneladas, 21º lugar no ranking mundial. Os cinco maiores produtores mundiais são China, Índia, Rússia, Ucrânia e EUA, e respondem por 55% do total mundial produzido (Tabela 6). Em primeiro lugar está a China, que produz um quarto do total mundial.

TABELA 06 - MUNDO - Principais países na produção de batata e % da produção em 2019

Países	Produção (t)	% Prod.
China	91.818.950	25
Índia	50.190.000	14
Rússia	22.074.874	6
Ucrânia	20.269.190	5
EUA	19.181.970	5
Alemanha	10.602.200	3
Bangladesh	9.655.082	3
Francia	8.560.410	2
Países Baixos	6.961.230	2
Polônia	6.481.620	2
Belarus	6.105.294	2
Canadá	5.409.739	1
Peru	5.331.063	1
Reino Unido	5.252.000	1
Egito	5.078.374	1
Argélia	5.020.249	1
Turquia	4.979.824	1
Paquistão	4.869.312	1
Bélgica	4.027.620	1
Cazaquistão	3.912.103	1
Brasil	3.696.930	1
Outros	70.958.547	19
Total	370.436.581	100

FONTE: FAO, 2021

7.2 Panorama Nacional

A batata faz parte da base da alimentação do povo brasileiro. De acordo com o IBGE, a aquisição alimentar domiciliar per capita anual (kg) no Brasil é de 4,02 kg.

TABELA 07 - BRASIL - Produção de batata nos principais estados, produção e % da produção em 2020

Estado	Produção (t)	% Produção
Minas Gerais	1.306.748	33
Paraná	772.500	20
São Paulo	667.468	17
Rio Grande do Sul	510.571	13
Bahia	387.000	10
Goiás	177.618	5
Santa Catarina	101.106	3
Espírito Santo	7.118	0
Distrito Federal	4.250	0
Total	3.934.379	100

FONTE: IBGE/LSPA, 2021

Ao longo do ano e dependendo do Estado, o cultivo da batata se distribui em até três safras nacionais. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção brasileira do tubérculo está distribuída em 9 unidades da federação. A produção estimada do tubérculo em 2021 foi de 3,93 milhões de toneladas e o maior produtor nacional foi Minas Gerais, com 1,30 milhões de toneladas, ou 33% do total produzido. O Paraná se posiciona em segundo lugar com 772,5 mil toneladas, ou 20% do total produzido (tabela 7).

7.3 Panorama Estadual

De acordo com o levantamento do Valor Bruto de Produção (VBP) de 2020, 97 municípios cultivam comercialmente a batata. Os 10 maiores produtores responderam por 67% do total da produção estadual no período. Guarapuava se destaca como primeiro em área, produção e valor da produção. O município alcançou, em 2020, em torno de 15% da produção estadual.

TABELA 08 - PARANÁ - Principais municípios produtores de batata: Área, produção e % da produção, VBP - safra 2020

Municípios	Área (ha)	Produção (t)	% Prod.	VBP (RS)
Guarapuava	3.090	109.120	15	160.969.072
Pinhão	1.620	59.760	8	80.286.624
Palmas	1.550	58.000	8	66.776.800
Contenda	2.222	51.545	7	59.124.964
Lapa	1.900	46.455	6	60.754.024
Castro	1.590	45.000	6	61.701.600
Araucária	1.788	42.716	6	47.820.400
São Mat.do Sul	2.110	36.328	5	44.690.816
Condói	750	26.450	4	35.117.560
Campo Largo	1.058	24.914	3	31.513.537
outros	9.673	250.815	33	334.560.781
Total	27.351	751.104	100	983.316.178

FONTE: SEAB/DERAL, 2021

7.4 – Batata - 1ª Safra 2021/22 - Perspectivas

O cultivo da batata ocorre em dois ciclos, ou 1ª e 2ª safras. O plantio do 1º ciclo vai de agosto a novembro, e o 2º, de dezembro a maio. Na transição da primavera e verão, os agricultores estão cultivando o primeiro ciclo da batata na safra 2021/22 – tabela 09. A área estimada é de 15,1 mil ha., com volume que pode chegar a 459,9 mil toneladas. O rendimento da safra está projetado em 30,4 toneladas por hectare. Na segunda semana de dezembro, os agricultores finalizaram o plantio do tubérculo, e até este momento 27% do total da área estimada foi colhida. Em torno de 91% das lavouras se apresentam em boas condições e 9% em condições médias. Mas a instabilidade climática pode comprometer a produtividade e qualidade do tubérculo. Em agosto e setembro as chuvas foram abaixo da média, outubro mais intensas e novembro com temperaturas mais elevadas e chuvas reduzidas.

TABELA 09 - PARANÁ - Núcleos Regionais: Área, produção 1ª safra de batata 2021/22

Núcleo Regional	Área (ha)	Produção (t)	% Prod.
Curitiba	6.455	163.524	36
Guarapuava	2.400	91.200	20
Ponta Grossa	2.220	75.480	16
Pato Branco	1.500	55.500	12
União da Vitória	1.400	38.500	8
Irati	1.000	32.850	7
Pitanga	106	2.226	0
Francisco Beltrão	40	639	0
Laranjeiras do Sul	5	55	0
Total	15.126	459.974	100

FONTE: SEAB/DERAL, 2021

O Núcleo Regional de Curitiba concentra a maior área e produção estadual no primeiro ciclo do tubérculo. O cultivo ocorre, praticamente 100%, na região Sul e Sudoeste do Estado.

8. Cebola
8.1 Panorama Mundial

De acordo com os dados da Organização das Nações Unidas (FAO), a estimativa da produção mundial da Cebola (*Allium cepa*), em 2019, foi de 99,9 milhões de toneladas. Comercialmente, 139 países cultivam o bulbo e abastecem o mercado mundial. A cebola é um alimento considerado essencial na culinária, e pode ser consumida assada, cozida, grelhada, frita, salteada, em pó ou crua e em saladas. O Brasil é um tradicional produtor e, no período, figura como 14º produtor mundial, com a produção estimada em 1,5 milhão de toneladas, representando 2% da cebolicultura do planeta. As potências China e Índia, juntas, produzem 48% do total mundial – tabela 10.

TABELA 10 - MUNDO - Principais países produtores de cebola em 2019

Países	Produção (t)	% Prod.
China	24.908.392	25
Índia	22.819.000	23
EUA	3.170.270	3
Egito	3.081.047	3
Turquia	2.200.000	2
Paquistão	2.079.593	2
Sudão	1.919.308	2
Bangladesh	1.802.868	2
Iran	1.779.457	2
Rússia	1.670.129	2
Argélia	1.613.729	2
Coreia	1.594.450	2
Indonésia	1.580.243	2
Brasil	1.556.885	2
Outros	28.192.645	28
Total	99.968.016	100

FONTE: FAO, 2021

8.2 – Panorama Nacional

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção comercial do bulbo está distribuída em 16 unidades da federação. A aquisição alimentar domiciliar per capita anual (kg) no Brasil é de 3,01 kg. O produto apresenta uma safra por ano, o que leva a depender da importação do bulbo em determinadas épocas do ano.

A estimativa da produção brasileira em 2020 foi de 1,49 milhão de toneladas. Os sete maiores estados produtores são: Santa Catarina, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Rio Grande do Sul e Paraná, e respondem por 93% do total nacional. O Paraná se posiciona em sétimo lugar com um volume em torno de 112,1 mil toneladas, ou 7% da produção total (tabela 11).

TABELA 11 - BRASIL - Produção de cebola % de produção - safra 2020

Estado	Produção (t)	% Produção
Santa Catarina	420.287	28
Bahia	224.803	15
Minas Gerais	180.999	12
São Paulo	166.849	11
Goiás	160.540	11
Rio Grande do Sul	126.245	8
Paraná	112.128	7
Pernambuco	60.819	4
Distrito Federal	15.000	1
Espírito Santo	11.530	1
Rio Grande do Norte	10.460	1
Paraíba	3.856	0
Ceará	1.053	0
Pará	735	0
Alagoas	300	0
Piauí	14	0
Total	1.495.618	100

FONTE: IBGE/LSPA, 2021

8.3 Panorama Estadual

TABELA 12 - Principais municípios produtores de cebola - Área. produção, % produção e VBP em 2020

Municípios	Área (ha)	Produção (t)	% Prod.	VBP (R\$)
Contenda	900	22.104	19	22.678.704
Guarapuava	460	18.400	16	18.878.400
Irati	385	12.416	11	12.739.073
Araucária	350	8.400	7	8.618.400
Imbituva	180	5.535	5	5.678.910
Lapa	160	4.800	4	4.924.800
Quitandinha	180	4.770	4	4.894.020
Campo Largo	180	4.356	4	4.469.256
outros	1.453	34.578	30	35.476.556
Total	4.248	115.359	100	118.358.119

FONTE: SEAB/DERAL, 2021

De acordo com o levantamento do Valor Bruto de Produção (VBP) de 2020, 138 municípios cultivam comercialmente a cebola. Conforme a tabela 12, os 8 maiores produtores do Estado são responsáveis por 70% do volume total no período. O município de Contenda é destaque em área produtiva, volume e valor, e apresenta 19% da produção total estadual do bulbo.

8.4 – Cebola - Perspectivas da Safra 2021/22

A área total estimada da safra 2021/22 da cebola está 100% plantada. A área é de 3,9 mil ha, e o volume estimado pode chegar a 107,7 mil toneladas. O rendimento está em torno de 27,5 toneladas por hectare. Dados do relatório do Deral/Seab de novembro indicam que 20% da área total foi colhida. Em torno de 81% das lavouras se apresentam em boas condições e 19% em condições médias. As precipitações abaixo da média histórica podem comprometer a produtividade e qualidade do bulbo.

O Núcleo Regional de Curitiba concentra a maior produção estimada, e para o período o volume total pode chegar a 48,9 mil toneladas, ou 45% do total. Os NRs de Curitiba, Guarapuava e Irati somam 88% do total da produção.

TABELA 13 - PARANÁ - Área e produção de cebola - safra 2021/22

Núcleo Regional	Área (ha)	Produção (t)	% Prod.
Curitiba	2.065	48.956	45
Guarapuava	700	27.212	25
Irati	600	18.810	17
Pato Branco	94	3.933	4
Ponta Grossa	147	3.101	3
Jacarezinho	90	2.205	2
União da Vitória	100	1.850	2
Francisco Beltrão	50	550	1
Pitanga	16	319	0,3
Cornélio Procopio	26	273	0,3
Apucarana	3	85	0,1
Laranjeiras do Sul	4	32	0,03
Total	3.905	107.726	100

FONTE: SEAB/DERAL, 2021

O período de colheita que iniciou em outubro deve encerrar em fevereiro do próximo ano. A comercialização do produto da safra deve encerrar em meados de abril ou maio. Neste momento, o mercado estadual passa a ser abastecido por outros polos produtores e pela importação de cebola oriunda principalmente da Argentina.

9. Tomate

9.1 Panorama Mundial

De acordo com os dados da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), a estimativa da produção mundial de tomate (*Solanum lycopersicum*), em 2019, foi de 180,7 milhões de toneladas. Comercialmente, 166 países cultivam o fruto e abastecem o mercado mundial. O produto está presente na mesa da população nas formas *in natura*, molho e extratos – (tabela 14).

TABELA 14 - MUNDO - Principais países produtores de tomate em 2019.

Países	Produção (t)	% Prod.
China	62.764.671	35
Índia	19.007.000	11
Turquia	12.841.990	7
EUA	10.858.990	6
Egito	6.751.856	4
Itália	5.252.690	3
Iran	5.248.904	3
Espanha	5.000.560	3
México	4.271.914	2
Brasil	3.917.967	2
Outros	44.849.787	25
Total	180.766.329	100

FONTE: FAO, 2021

O Brasil é um tradicional produtor do fruto, e no período a produção estimada foi de 3,91 milhões de toneladas, 10º lugar no ranking mundial. Mas o grande destaque foi a China, com 35% da produção mundial em 2019.

9.2 Panorama Nacional

Dados do IBGE mostram que o consumo brasileiro de tomate é medido pela aquisição alimentar domiciliar *per capita* anual (kg), e no caso do tomate é de 4,2 kg/habitante/ano.

TABELA 15 - BRASIL - Estados produtores de tomate - safra 2021

Estado	Produção (t)	% Produção
São Paulo	1.152.471	29
Goiás	1.012.565	25
Minas Gerais	553.429	14
Paraná	221.000	6
Bahia	208.200	5
Ceará	166.245	4
Santa Catarina	159.977	4
Rio de Janeiro	155.799	4
Espírito Santo	147.537	4
Rio Grande do Sul	94.978	2
outros	127.923	3
Total	4.000.124	100

FONTE: IBGE/LSPA, 2021

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2021, a produção brasileira estimada de tomate é de 4,0 milhões de toneladas. Os maiores produtores no período foram São Paulo, Goiás, Minas Gerais e Paraná, que respondem por 73% do total nacional. O Paraná está em quinto lugar, com 221 mil toneladas, ou 6% do total produzido (tabela 15).

9.3 Panorama Estadual

A partir dos dados do Valor Bruto de Produção de 2020, os 11 principais municípios produtores de tomate respondem por 47% da produção no Paraná – (tabela 16). Reserva, que pertence à unidade administrativa de Ponta Grossa, é o maior produtor no período, com 13% do total estadual.

TABELA 16 - PARANÁ - Principais municípios produtores de tomate: área, produção, % e VBP - safra 2021/22

Municípios	Área (ha)	Produção (t)	%	VBP (R\$)
Reserva	480	33.600	13	71.925.840
Faxinal	257	17.330	7	37.068.278
Marilândia do Sul	210	17.850	7	38.167.550
Wenceslau Braz	142	8.505	3	18.245.451
Cruzmaltina	111	8.075	3	17.231.300
Mandaguari	102	6.420	3	13.865.295
Ponta Grossa	95	6.675	3	14.247.053
Tibagi	90	6.300	2	13.521.550
Guarapuava	89	5.912	2	12.425.420
Cerro Azul	80	4.014	2	8.388.758
Tamarana	75	4.125	2	8.844.110
outros	2.510	135.907	53	292.879.744
Total	4.241	254.713	100	546.810.348

FONTE: SEAB/DERAL, 2021

9.3.1 Perspectivas da 1ª safra de tomate

O cultivo do tomate se divide em dois ciclos, ou 1ª e 2ª safras. O plantio do 1º ciclo ocorre entre agosto a novembro e o 2º de janeiro a julho.

De acordo com o levantamento da equipe do Deral em novembro de 2021, cerca de 84% da área total estimada de tomate da 1ª safra 2021/22 já foi plantada e 12% do total foi colhido.

TABELA 17 - PARANÁ - Área e Produção de tomate nos Núcleos Regionais - 1ª Safra 2021/22

Núcleo Regional	Área (ha)	Produção (t)	% Prod.
Ponta Grossa	387	26.858	18
Ivaiporã	250	19.670	13
Curitiba	407	19.379	13
Apucarana	200	18.000	12
Cornélio Procopio	220	12.867	9
Jacarezinho	197	12.298	8
Guarapuava	100	6.950	5
Pitanga	100	5.270	4
outros	512	26.878	18
Total	2.373	148.170	100

FONTE: SEAB/DERAL, 2021

A área destinada ao cultivo é de 2,3 mil hectares, e o volume esperado pelos agricultores pode chegar a 148,1 mil toneladas. O rendimento está em torno de 62,4 toneladas por hectare. Em torno de 92% das lavouras se apresentam em boas condições e 8% em condições médias. A preocupação dos produtores é a instabilidade do clima devido às fracas precipitações. Os núcleos regionais de Ponta Grossa e Curitiba concentram 18% da produção total. Na sequência, vem Ivaiporã e Curitiba, com 13% cada um (tabela 17).

Referências Bibliográficas

1 – FAO – Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura. Disponível em: <http://www.fao.org/faostat/en/#home>

2 – IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>

3 – Deral/Seab – Previsão de safras. Disponível em: <https://www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras>

4 – Conab – Companhia Nacional de Abastecimento – Informações Agropecuárias – Safra. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras>

5 - FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Universidade Federal de Viçosa, 2012.



agricultura.pr.gov.br



[@deral_pr](https://www.instagram.com/deral_pr)



[linkedin.com/company/deralpr](https://www.linkedin.com/company/deralpr)



[@deralpr](https://twitter.com/deralpr)



[Seab - PR](#)